TPBCI | Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

SUZANA MUELLER: estudo da historiografia bibliométrica na Ciência da Informação

SUZANA MUELLER: study of bibliometric historiography in Information Science[1]

Rene Faustino Gabriel Júnior[2]
Natanael Victor Sobral[3]
Leilah Santiago Bufrem[4]

Resumo: Estudos sobre a contribuição científica registrada dos pesquisadores da Ciência da Informação apresentam potencial para compreender o desenvolvimento da área. Este artigo objetiva construir uma historiografia bibliométrica de Suzana Pinheiro Machado Muller, a partir de suas publicações indexadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). O estudo enfoca a inserção da pesquisadora na Ciência da Informação, analisando sua representatividade, especialmente, no campo da Comunicação Científica. Adota a historiografia bibliométrica, realizando os seguintes procedimentos: mapeamento da produção científica da pesquisadora na Brapci; processamento bibliométrico dos dados; e análise historiográfica. As produções consideradas contemplam o período de indexação da base (1972 a 2021), sendo o primeiro artigo da autora publicado em 1975. Identifica 52 produções e entre os principais resultados aponta o destaque das revistas reconhecidas e históricas, como é o caso da Ciência da Informação; a forte colaboração científica entre a pesquisadora e seus orientandos; o alto índice de artigos solos, reforçando sua autonomia científica e autoridade, sobretudo no assunto "comunicação científica"; e a intensidade de seu diálogo com os principais teóricos de sua especialidade, principalmente William Garvey, nos anos 1990.

---

[1] Este artigo foi submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no ENANCIB.

[2] Doutor em Ciência da Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. renefgj@gmail.com. https://orcid.org/0000-0003-1021-3360.

[3] Doutor em Ciência da Informação. Universidade Federal de Pernambuco. natanvsobral@gmail.com. https://orcid.org/0000-0003-2410-494X .

[4] Doutora em Ciências da Comunicação. Universidade Federal de Pernambuco. santiagobufrem@gmail.com. http://orcid.org/0000-0002-3620-0632.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. (cc) BY

Palavras-Chave: Historiografia; Bibliometria; Suzana Mueller. Historiografia Bibliométrica. Brapci.

Abstract: *Studies on the registered scientific contribution of Information Science researchers have the potential to understand the development of the area. This paper aims to build a bibliometric historiography of Suzana Pinheiro Machado Muller, based on her publications indexed in the Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). The study focuses on the researcher's insertion in Information Science, analyzing its representativeness, especially in the field of Scientific Communication. It adopts bibliometric historiography, performing the following procedures: mapping the researcher's scientific production at Brapci; bibliometric data processing; and historiographical analysis. The productions considered include the period of indexing of the base (1972 to 2021), with the author's first article published in 1975. It identifies 52 productions and among the main results points out the highlight of recognized and historical journals, as is the case of Ciência da Information; the strong scientific collaboration between the researcher and her advisees; the high rate of solo articles, reinforcing its scientific autonomy and authority, especially on the subject of "scientific communication"; and the intensity of his dialogue with the main theorists of his field, mainly William Garvey, in the 1990s.*

Keywords: *Historiography; Bibliometrics; Suzana Mueller. Bibliometric Historiography. Brapci.*

1 INTRODUÇÃO

Os estudos sobre pesquisadores e sua atuação científica em uma área ou domínio do conhecimento podem referir-se a distintos aspectos e relações presentes em sua trajetória, seja como autores ou como referenciais para seus pares. A distinção desses pesquisadores, resultante das formas e instâncias de consagração institucionalizadas, decorre de uma trajetória marcada pelo trabalho cumulativo, passível de ser reconhecido por meio das relações e influências intelectuais dos agentes. Para compreender o desenvolvimento de uma área científica, pode-se considerar as contribuições e descobertas como resultados de um trabalho integrado a um processo de construção mais amplo, como argumenta Woolgar (1991). Mas essa construção não se inicia a partir "[...] daquilo que os homens dizem, imaginam e pensam", como argumentam Marx e Engels (1986, p. 37), tampouco do que "[...] são nas palavras, no pensamento, na imaginação e na representação de outrem para chegar aos homens em carne e osso". A construção parte "[...] dos homens, da sua atividade real. É a partir do seu processo de vida real que se representa o desenvolvimento dos reflexos e das repercussões ideológicas deste processo vital".

O conceito de autor referencial é aqui utilizado para representar a atuação de uma pesquisadora, em determinadas circunstâncias e durante um período suficiente para ser analisada sob uma perspectiva diacrônica. Constituída cultural e historicamente, sua produção dá-se em meio às circunstâncias e contradições do contexto científico. Assim, a proposta de analisar um caso prevê os estudos de citação, conforme argumento de Thelwall (2008) sobre o reconhecimento de pesquisadores e da influência de trabalhos prévios em sua produção.

Reconhecida a configuração de relações objetivas entre posições dos pesquisadores, definidas na sua existência e nas determinações a eles impostas, conforme argumentos de Bourdieu e Wacquant (1992), aventamos a possibilidade de reconhecer suas posições e relações na estrutura das posições ocupadas. Entre os pesquisadores da área de Ciência da Informação (CI) no Brasil, selecionamos a professora Suzana Pinheiro Machado Mueller (SM) cuja trajetória foi marcada por opções e contribuições indiscutíveis para a CI e para as instituições das quais fez parte, com destaque para a Universidade de Brasília (UnB). Essa noção de

permanência temporal é propícia à análise de casos pelos quais se podem reconhecer as influências intelectuais recebidas por um pesquisador, assim como suas aproximações por meio de coautorias, provendo a compreensão de uma área, campo, ou disciplina científica. Entendido como produto das relações presentes no campo, em suas dimensões e zonas de convergência de interesses, o *corpus* empírico aqui analisado é suficiente para justificar o movimento de crítica à prática como elemento gerador e renovador da própria ciência e dos seus domínios representativos.

Como justificativa para a escolha da pesquisadora, utilizaram-se critérios indicativos de sua permanência como Bolsista de Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico na área de CI (PQ-CNPq-CI), produção continuada durante o período de bolsa, atividades relacionadas aos projetos de pesquisa e representatividade no processo de institucionalização científica da área, com publicações qualificadas e destacadas. Ademais, a cientista possui diversas expressões públicas de respeito, dentre as quais destaca-se a outorga do título de Professora Emérita da UnB, conforme manifestação[5] do Magnífico Reitor Ivan Camargo, ao encerrar a cerimônia de homenagens em 2015, referindo-se ao currículo brilhante e à vibração dos estudantes diante da homenageada, uma referência para todos.

Assim, ao respondermos sobre as razões da escolha da professora SM, também assumimos a defesa de um caso único, por ser representativo e paradigmático, na tentativa de singularizar o estudo, como forma alternativa e contra hegemônica de aplicação no campo dos Estudos Métricos da Informação (EMI), especialmente, em tempos de *Big Data*, quando se prezam grandes volumes de dados, ainda que nem sempre se obtenha profundidade.

Embora reconhecendo sua reduzida extensão do estudo, visualiza-se a fertilidade analítica proporcionada pela intensidade oferecida, indicando-se como elemento compensatório o modo de valorizar os traços peculiares ou de exceção, como tem ocorrido nos estudos de caso único. Nosso principal argumento em favor do caso único refere-se à possibilidade do entendimento profundo do caso e ao seu

[5] Disponível em: https://noticias.unb.br/39-homenagem/29-bibliotecaria-recebe-titulo-de-professora-emerita-da-unb. Acesso em: 01 jun. 2021.

papel como gerador de significado e sentido para as instituições ou processos de institucionalização, ou como desafio para estudos futuros e estímulo ao surgimento de novas correntes no âmbito dos EMI, similarmente à Autran, Pinheiro, Pinheiro e Carvalho (2019); Gabriel Junior e Bufrem (2020).

Desta feita, o objetivo geral deste estudo é construir uma historiografia bibliométrica de SM, a partir de suas publicações indexadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci)[6]. O propósito da pesquisa é homenagear e destacar a carreira intensa desta distinta pesquisadora, que compôs o quadro dos PQ-CNPq-CI, assumindo significativa representatividade, principalmente, no campo da Comunicação Científica.

Para atingir esse desiderato, mapearam-se as publicações da pesquisadora na Brapci, considerando toda a sua carreira acadêmica; analisaram-se as suas interações com outros pesquisadores por meio do estudo de suas redes de colaboração científica na produção de artigos e trabalhos de eventos; identificaram-se as principais influências intelectuais da pesquisadora, com base na citatologia, evidenciando os seus referentes teóricos por década; traçou-se a constelação temática de Suzana Mueller, especificando suas especialidades e frentes de trabalho ao longo dos anos; destacaram-se elementos metodológicos para a construção de historiografias bibliométricas de pesquisadores, no âmbito da CI, valendo-se da Brapci.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A comunicação efetiva do conhecimento científico registrado em domínios diversos do conhecimento verifica-se, no contexto social, institucional ou individual, a partir das necessidades de informação científica. Mas, as peculiaridades do processo de produção científica revelam-se na conjuntura do campo específico de conhecimento e atuação de seus pesquisadores e podem ser analisadas a partir das relações de produção desse campo. Representativas de afinidades, aproximações, influências, assim como de contradições, conflitos ou distanciamentos, essas relações mobilizam as transformações desse campo e, por sua vez, tornam-se

[6] Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/. Acesso em: 01 jun. 2021.

desafios, não só enquanto propostas a serem atingidas, mas, também, como objetos de estudo, pela complexidade e sentido das forças nelas atuantes.

Ao aceitar os desafios, toma-se o conceito de campo científico de Bourdieu (1983) para compreender aspectos relativos ao conhecimento materializado nas produções científicas de uma pesquisadora no campo da CI, em suas condições sociais de produção. Ao definir a totalidade social como o conjunto das "relações de produção", Marx (1982) refere-se à estrutura econômica da sociedade como a base real sobre a qual se levanta uma superestrutura jurídica e política, e à qual correspondem "formas sociais determinadas de consciência" (MARX, 1982, p. 25). As relações de produção científica determinam, para o caso aqui analisado, as formas como pesquisadores desenvolvem suas relações de trabalho e distribuição no processo de produção e reprodução do conhecimento científico.

Como dinamizador dessas forças, o campo científico é, na concepção de Bourdieu (2004, p. 20), o espaço de concorrência onde "estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura ou a ciência." Seria um mundo social sujeito a leis e provedor de capital simbólico aos agentes científicos que o constituem, como o prestígio social, resultante das disputas internas, mas com relativa autonomia diante dos campos de poder econômico e político. Embora se caracterize como um espaço concorrencial, palco de "relações de força e monopólios", "lutas e estratégias", "interesses e lucros" (BOURDIEU, 1983, p. 122), o campo, nas suas múltiplas dimensões, desafia seus agentes pesquisadores a um exercício contínuo de reflexão sobre os diversos modos e intensidades direcionados ao seu objeto. Esse objeto não seria uma "coisa" ou uma "essência" relativa a uma região de fenômenos, mas "um conjunto de regras e relações tecidas entre agentes, processos e produções simbólicas e materiais", como argumenta González de Gómez (1990, p. 121). Em conformidade com a análise da autora, a realidade dinamizada pelas transformações desse campo é, portanto, desafiante como objeto de estudo, pela complexidade e sentido das forças presentes nessas relações.

Ao analisar a conjuntura científica de um campo de conhecimento, o pesquisador dirige seu olhar aos elementos atuantes nesse campo, com destaque aos agentes, pessoais ou institucionais nessa realidade, mobilizada pelos acontecimentos e relações dinâmicas e representativas, observáveis mais ou menos

explicitamente nesse campo. Entre essas relações, destacam-se afinidades, aproximações e influências intelectuais, assim como seus opostos ou contraposições, expressivos das divergências resultantes de lutas presentes nesse campo.

O movimento crítico à produção científica faz parte de um processo legitimador de um tipo específico de produção, no campo de atuação dos agentes que o representam. Ele levanta a possibilidade de se apreciar o percurso de um pesquisador, por meio de uma análise diacrônica, da evolução das suas produções em suas características dinâmicas e históricas, remontando à origem e desenvolvimento de sua construção e das relações entre autores para a percepção de influências entre seus pares e descendentes acadêmicos. Ao considerarem os estudos genealógicos como uma forma de analisar a projeção de um pesquisador através de várias gerações, Autran, Pinheiro, Pinheiro e Carvalho (2019, p. 9) apontam para a possibilidade de "tornar visíveis importantes informações contidas nos currículos que, apesar de públicos, só se tornam conhecidas lançando-se mão de técnicas que extraiam, sistematizem e disponibilizem as informações, para que essa memória não fique perdida no decorrer do tempo".

Neste sentido, revela-se útil a historiografia bibliométrica, descrita em Sáiz Roca (1989) como capaz de recuperar o pensamento de precursores de um campo e suas contribuições científicas para o desenvolvimento de uma disciplina. O método aparece em algumas publicações brasileiras, a exemplo de Santos, Holanda, Silva e Silveira (2012) que utilizaram o *software* HistCite (GARFIELD; PUDOVKIN; ISTOMIN, 2002) com o propósito de obter a historiografia de um tema na forma de "mapa de visualização cronológica", resultado da exploração de um conjunto de metadados de artigos classificados por ano, propiciando a análise de autores, palavras-chave, títulos de periódicos, instituições, países etc.; e Sobral, Miranda e Jacobina (2020) que apresentaram atores e instituições notáveis da Medicina Tropical no Brasil, numa perspectiva histórica, enfatizando: a Escola Tropicalista Baiana de Medicina e os médicos que sucederam essa fase, contribuindo para a fundação e o desenvolvimento do campo e dados bibliométricos da produção recente, notabilizando pesquisadores e instituições atuantes na contemporaneidade. Em âmbito internacional, chama a atenção o artigo de Garfield, Pudovkin e Paris (2010) que homenageia Tony van Raan, em seu 65º aniversário,

apresentando sua historiografia com base em dados bibliométricos, e indicando seus trabalhos pioneiros no campo da cientometria.

Do mesmo modo, este trabalho homenageia Suzana Mueller, produzindo sua historiografia bibliométrica, em virtude de sua expressiva trajetória na área de CI. Ademais, esta pesquisa cumpre o propósito de expressar o potencial da Brapci para este tipo de estudo, haja vista a praxe de utilização da *Web of Science* (WoS), que limita as investigações ao *mainstream* de periódicos internacionalizados.

3 METODOLOGIA

Com o aporte metodológico dos EMI, o estudo tem como propósito desenvolver a historiografia bibliométrica de Suzana Mueller. Com esse intento, foi realizada uma busca da produção científica da pesquisadora na Brapci, quando foram eliminadas as variações designativas de seu nome. As produções consideradas contemplam o período de indexação da base (1972 a 2021), sendo o primeiro artigo localizado, datado de 1975. No total, 73 produções foram encontradas, sendo 48 artigos em revistas, 7 editoriais e apresentação de revistas e 18 em eventos (Enancib e EBBC).

O *corpus* para análise foi constituído por meio da exportação de dados da Brapci em planilha de cálculo para análise. Os metadados analisados foram: título do periódico; título do evento; ano de publicação; coautores e palavras-chave. De forma experimental, a Brapci processou todas as referências dos artigos da pesquisadora, empregando algoritmos de Inteligência Artificial, formando um *corpus* de citações. Neste *corpus*, foram identificados os autores mais citados, os quais foram classificados em cinco décadas de análise.

Para a elaboração dos gráficos e análises foram utilizados os *softwares Excel* para os dados de frequência; *VOSviewer*[7] (VAN ECK; WALTMAN, 2010) para as ligações, e as ferramentas bibliométricas, ainda em fase experimental, desenvolvidas na Brapci, para possibilitar estudos de citação. O *corpus* de citações foi organizado de forma a identificar os autores mais citados, independentes dos trabalhos, e agrupados considerando-se o seu valor em meio às relações oferecidas

[7] Disponível em: https://www.vosviewer.com/. Acesso em: 01 jun. 2021.

e com a cautela de compreendê-las como fonte para a construção da história de um período de amadurecimento científico. Visando contextualizar historicamente os dados obtidos na Brapci, utilizaram-se informações da Plataforma Lattes do CNPq e publicações sobre autora, situadas no campo do conhecimento com influências oriundas dos autores clássicos cujas produções contribuíram para a consolidação da CI.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Suzana Pinheiro Machado Mueller ingressou no curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação, em 1960, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), oito anos após a criação do curso nesta universidade, em 1952, na capital Curitiba. Concluiu esta formação em 1962 e começou a trabalhar em 1968, nos Estados Unidos, na Biblioteca da Universidade de Vanderbilt, em Nashville. Em 1972, iniciou sua atuação profissional como bibliotecária na Biblioteca Central da UnB. Especializou-se fora do país, ingressando, em 1974, no curso de *Master in Library Science*, no *George Peabody College For Teachers Vanderbilt University*, em Nashville, capital do Tennessee, nos Estados Unidos, com conclusão desta formação no ano seguinte. Ainda em 1975, tornou-se professora do curso de Biblioteconomia na UnB, logo assumindo a coordenação deste Curso, até o ano de 1978.

Em 1979, iniciou o doutoramento em *Information Studies*, na *University of Sheffield*, na Inglaterra, concluindo esta formação em 1982. Entre 1983 e 1987 coordenou o Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia. Fez estágio de pós-doutorado na *University of Illinois at Urbana-Champaign em 1992 e 1993*, em Illinois, nos Estados Unidos. Em 1994, constituiu o grupo de pesquisa "Comunicação Científica", da UnB, registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa, do CNPq. Em 2011, aposentou-se como professora titular na UnB, mas continuou atuando como professora permanente no atual Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desta mesma universidade. Em 2001 e entre os anos de 2005 e 2016, foi bolsista de produtividade em pesquisa, pelo CNPq.

Como professora de graduação, orientou nove Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e quatro projetos de iniciação científica. Na pós-graduação, orientou três monografias de conclusão de cursos de especialização, 24 dissertações de

mestrado, 19 teses de doutorado e uma supervisão de pós-doutorado. Em seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes constam os registros de 50 artigos publicados em periódicos científicos, quatro livros, 10 capítulos de livros e 35 comunicações publicadas em anais de eventos científicos. Segundo Autran, Pinheiro, Pinheiro e Carvalho (2019), a genealogia acadêmica de Mueller é composta por 43 filhos acadêmicos, 106 netos e 45 bisnetos, de modo que sua descendência se estende por três gerações.

Concernente às publicações, SM revelou-se ao longo da carreira uma pesquisadora bastante influente, produzindo em pesquisas em revistas renomadas da CI. Tal desempenho faz dela um dos agentes mais citados da CI no Brasil, constando em seu perfil no *Google Scholar*[8] a presença de 2.678 citações, com índice *h* 26, ou seja, mais de 26 produções científicas tiveram mais de 26 citações. Tais números são muito próximos dos de outras duas grandes pesquisadoras da CI, Lena Vania Pinheiro, detentora de 2.623 citações e índice *h* 23; e Maria Nélida González de Gómez, com 2.840 citações e índice *h* 24. Ao analisar as fontes de publicação de SM, especificando os periódicos e eventos mais expressivos, tem-se a Tabela 1 apresentada abaixo.

Tabela 1 – Artigos científicos e trabalhos em eventos da produção científica de Suzana Mueller

Local de publicação	**total**	**%**	**% acumulada**	***Qualis*** **(2013-2016)**
Ciência da Informação	10	19,2%	19,2%	B1
Revista de Biblioteconomia de Brasília	8	15,4%	34,6%	histórica
DataGramaZero	7	13,5%	48,1%	Histórica
Perspectivas em Ciência da Informação	6	11,5%	59,6%	A1
Informação & Informação	4	7,7%	67,3%	A2
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	2	3,8%	80,8%	Histórica
Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação	2	3,8%	84,6%	B1
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	1	1,9%	86,5%	B1
Encontros Bibli	1	1,9%	88,5%	A2
Transinformação	1	1,9%	90,4%	A1
Biblios (Peru)	1	1,9%	92,3%	A1
Tendências da Pesquisa Brasileira em CI	1	1,9%	94,2%	B1
Liinc em Revista	1	1,9%	96,2%	B1
Comunicação & Informação	1	1,9%	98,1%	B2
Informação & Sociedade: Estudos	1	1,9%	100,0%	A1
Total de Periódicos	**52**	**100,0%**	**100,0%**	
Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria	3	5,8%	73,1%	Evento

[8] Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?user=S-JffFoAAAAJ&hl=pt-BR&oi=sra. Acesso em: 01 jun. 2021.

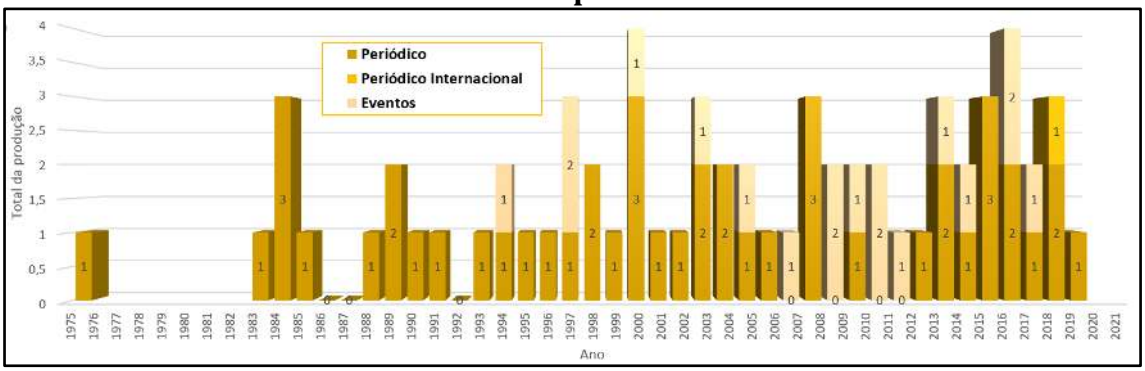
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	15	3,8%	76,9%	Evento

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A produção da pesquisadora revela uma preferência por revistas reconhecidas e históricas, com estrato relevante no *Qualis*, como é o caso da Ciência da Informação, cuja origem remonta a 1972. Integrando atualmente o estrato B1, durante muito tempo esta revista participou do A1, tendo sua queda atribuída às turbulências financeiras do setor público que impactaram na gestão da revista, ocasionando falhas na periodicidade (ÁLVARES; PINHEIRO; ÁLVARES, 2018). Em seguida, encontra-se a Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB), criada em 1973 e incluída em bases estrangeiras, sendo um prestigiado veículo da época. Apesar de descontinuada, até hoje, a RBB recebe citações pela qualidade dos seus artigos e por apresentar publicações históricas da área de CI, como por exemplo "Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional" (MUELLER, 1989). Este artigo da referida autora, dentre os publicados na RBB, é o mais citado, com 75 citações no *Google Scholar*, sendo referenciado, inclusive, em 2020, demonstrando sua relevância para as discussões do tempo presente. Adiante, aparece a DataGramaZero, iniciada em 1999, integrante do estrato B1 no *Qualis* (2010-2012) e B3 (2013-2016), porém, considerada histórica pela sua descontinuidade. E integrando o *Qualis* A, na avaliação atual (2013-2016), seguem a Perspectivas em Ciência da Informação (A1) e Informação & Informação (A2), reforçando a qualidade dos periódicos listados. A soma de artigos nestes veículos concentra 67,3% da produção da autora.

A seguir, consta a produção científica, por ano, de SM indexada na Brapci (Gráfico 1). Observa-se que a autora tem uma produção presente de todas as décadas, sendo ainda mais intensa no período que marcou sua aposentadoria. Vê-se também, que sua produção se concentra principalmente em artigos, com pouca participação em eventos, ocorrendo apenas a partir de 2017. Do total de 50 artigos publicados, a Brapci indexou 48, sendo os outros dois, conforme registrado no Lattes, nas revistas Estudos em Comunicação e Educação & Formação, em 2015 e 2017 respectivamente.

Gráfico 1 - Produção anual de Suzana Mueller entre 1975 e 2021 indexada na Brapci



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

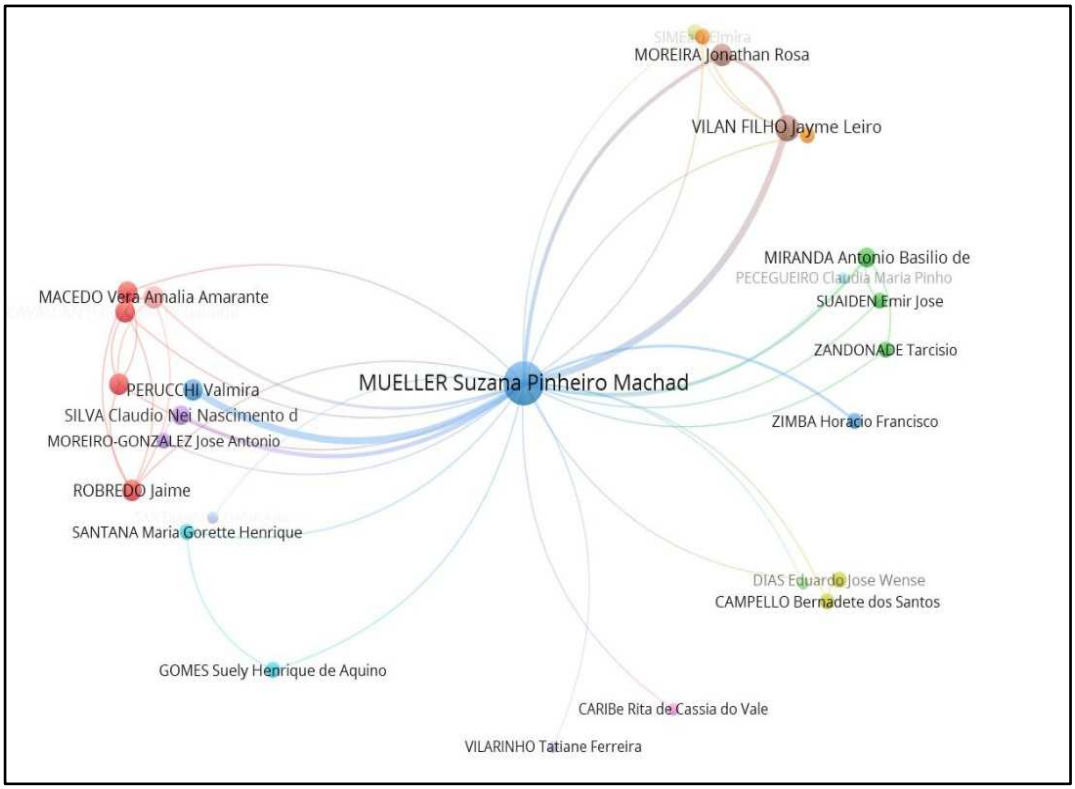
SM publicou 24 (46,2%) trabalhos em autoria única, e 28 (53,8%) trabalhos em coautoria. O Gráfico 2 sistematiza as redes de coautoria estabelecidas por SM ao longo de sua trajetória acadêmica. O grafo baseia-se nos artigos e eventos científicos da área. As maiores aproximações formam um *cluster* (agrupamento) com Jayme Leiro Vilan Filho, orientado do doutorado, com nove ligações, Held Barbosa de Souza com duas ligações, e Jonathan Rosa Moreira, orientado de doutorado, com seis ligações. Um segundo *cluster* é formado por docentes (alguns aposentados), como Murilo Bastos da Cunha, Vera Amália Amarante Macedo, Jaime Robredo, Kira Tarapanoff e Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti. Destaca-se que houve um trabalho com seis autores, publicado em 1984, na Revista de Biblioteconomia de Brasília.

A leitura do Gráfico 2 permite observar 27 coautores de artigos com a pesquisadora no período, sendo 14, mais de 50%, seus orientandos e cujos temas relacionam-se com as pesquisas desenvolvidas por eles durante a pós-graduação, assim como são compatíveis com os projetos da pesquisadora. A relação de coautoria mais expressiva verifica-se com dois descendentes diretos da pesquisadora, Perucchi e Vilan Filho, correspondendo a cinco artigos cada um. Outros dois orientandos, também de doutorado, Moreira e Silva, participaram de três artigos, enquanto Zimba, aparece em dois.

Considerando-se o campo científico e o processo de orientação na pós-graduação, como uma de suas dimensões, o caso da professora SM revela uma relação profícua, pois gerou 41 filhos acadêmicos, com os quais produziu em coautoria. Essa relação formativa pressupõe um trabalho conjunto, pelo qual

orientadora e orientandos usufruem de enriquecimento recíproco, numa interação dialética e com resultados concretos.

Gráfico 2 - Rede de coautoria de Suzana Mueller em artigos e eventos científicos da área



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Observa-se, portanto, um processo de orientação efetiva e coerente com as especialidades de pesquisa da orientadora, indicando o crescimento mútuo, isso é, sem prejuízo do desenvolvimento pessoal e intelectual de qualquer uma das partes, como defendem Brown e Atkins (1998). Entre as coautorias, além da parceria com os orientandos, destacam-se professores colegas do Programa e representantes de outras instituições, nacionais e estrangeiras. Na Tabela 2, podem ser visualizados os dados sobre os coautores de Suzana Mueller.

Tabela 2 - Relação dos coautores de Suzana Mueller em Artigos e Eventos

Coautores	Produções	Coautores	Produções
CAMPELLO, Bernadete dos Santos	1	PERUCCHI, Valmira	5
CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale	1	ROBREDO, Jaime	1
CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira	1	SANTANA, Maria Gorette H.	1
CUNHA, Murilo Bastos	1	SANTILLÁN-ALDANA, Julio	1
DIAS, Eduardo José Wense	1	SILVA, Cláudio Nei Nascimento	4
GOMES, Suely Henrique de Aquino	1	SIMEÃO, Elmira	1
MACEDO, Vera Amália Amarante	2	SOUZA, Held Barbosa de	1
MIRANDA, Antonio Basilio de	2	SUAIDEN, Emir José	1
MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de	1	TARAPANOFF, Kira	1

MOREIRA, Jonathan Rosa	3	VILAN FILHO, Jayme Leiro	6
MOREIRO-GONZÁLEZ, José Antonio	1	VILARINHO, Tatiane Ferreira	2
OLIVEIRA, Hamilton Vieira	1	ZANDONADE, Tarcisio	1
PASSOS, Edilenice J. C.	1	ZIMBA, Horácio Francisco	3
PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu	1		

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No tocante aos temas de pesquisa, o Gráfico 3 representa as palavras-chave mais expressivas na produção de SM em artigos e eventos científicos da CI.

Gráfico 3 - Nuvem de palavras-chave dos trabalhos de Suzana Mueller em artigos e eventos científicos da área



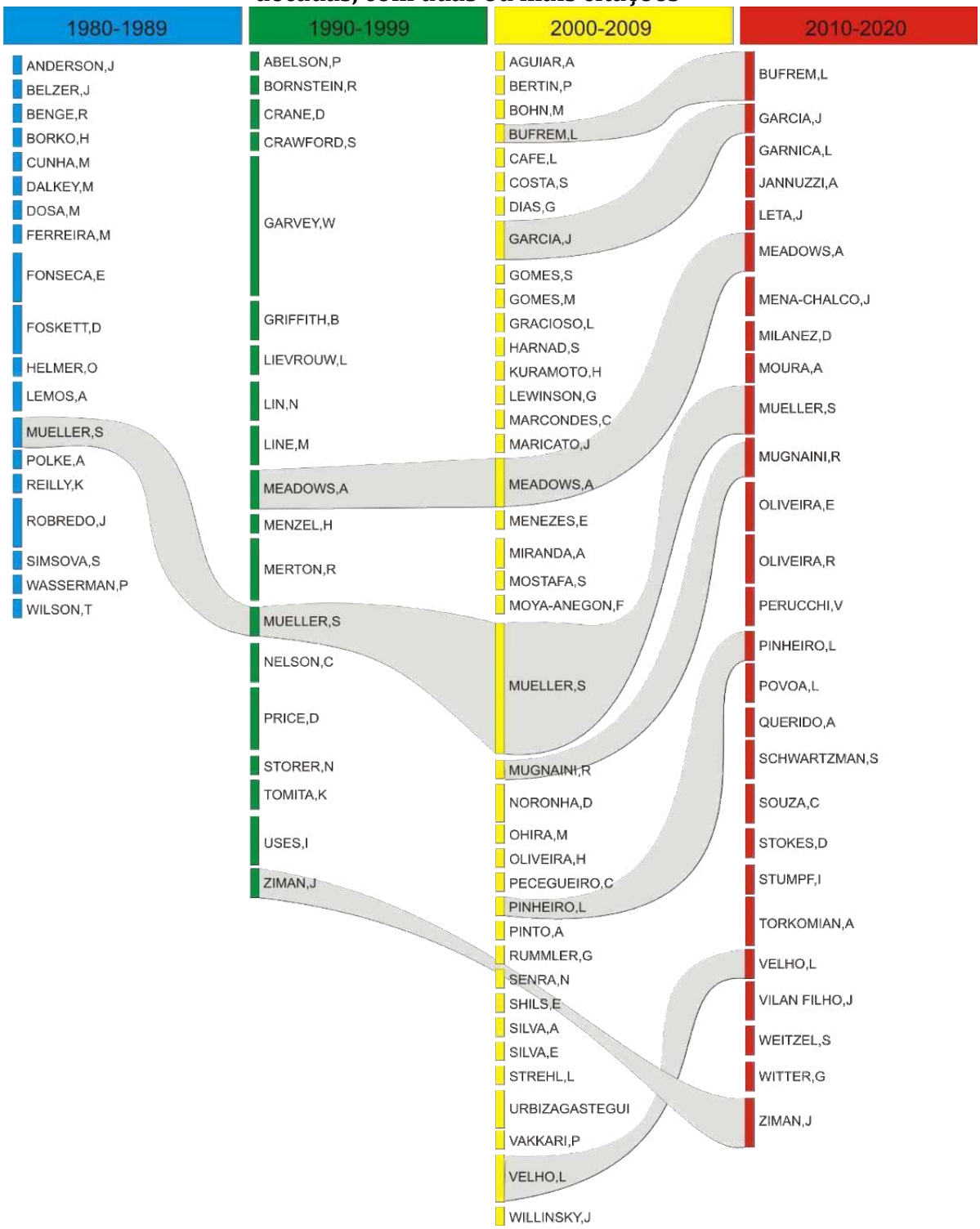
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A nuvem de palavras representativas do período em análise evidencia a coerência temática da pesquisadora em relação ao seu histórico de produção e aos grupos de pesquisa nos quais atuou, com destaque para “Comunicação científica” e “Produção científica”. Além disso, os termos “Biblioteconomia” e “*Information Science*”, mais abrangentes, representam as opções de sua vida profissional e acadêmica, cujas contribuições foram relevantes para ambas as áreas.

Quanto às citações, elementos indiciários das influências intelectuais e opções epistêmicas, teóricas e metodológicas, foram localizadas 935 referências nos 52 trabalhos de SM, as quais são distribuídas entre quatro decênios a seguir discriminados, para que se possam perceber a influência e a permanência desses autores na sua trajetória como pesquisadora. O gráfico 4 contempla as duas primeiras décadas, refletindo os primeiros 20 anos das publicações da

pesquisadora. Para visualizar os dados, foi utilizado um diagrama Sankey, em que as áreas em cinza representam as conexões, e sua largura é proporcional à taxa do fluxo, possibilitando visualizar a trajetória em cada marco temporal.

Gráfico 4 – Influências intelectuais nos trabalhos de Suzana Mueller na CI em décadas, com duas ou mais citações



Fonte: Dados da pesquisa (2021).
Nota: O primeiro trabalho da Suzana Mueller em 1975 não teve referências.

No primeiro decênio, percebe-se a representação teórica selecionada como referencial da pesquisadora, distribuída entre 21 autores brasileiros e de outras nacionalidades, predominantemente sobre temas nuclearizados pelos conceitos de

biblioteca, biblioteconomia, CI e educação e em consonância com sua formação em nível de pós-graduação, cuja tese doutoral tratou da educação para a biblioteconomia e o papel das bibliotecas no Brasil. Esse núcleo temático harmoniza-se com os autores mais citados e sugere o motivo pelo qual nenhum deles, com exceção da própria pesquisadora, se repete como os mais citados nos decênios subsequentes.

No segundo decênio, percebe-se a mudança do núcleo temático de interesse da pesquisadora, agora harmonizado com 19 referentes teóricos vinculados aos processos de produção, comunicação e disseminação da informação, conforme os eixos estruturantes do período de pós-doutorado (1992-1993) de SM. Destacam-se Meadows e Ziman, na constelação de autores predominantemente das Ciências Sociais Aplicadas, cuja permanência se verifica em outras décadas e mantém afinidade com a produção científica da pesquisadora no período.

A terceira década apresenta prioritariamente autores emergentes do mesmo núcleo temático, porém com ênfase na vertente voltada aos estudos métricos da informação, com destaque para Velho, L., referenciada cinco vezes, Noronha, D., Garcia, J., e Urbizagástegui Alvarado, R., com quatro referências cada um, presentes nas duas últimas décadas, nas quais também permanecem Mugnaini, R., Silva, E., e Bufrem, L. S. Evidencia-se a coerência entre o núcleo dos 40 referentes teóricos mais representativos nos artigos da pesquisadora, especialmente voltados à produção e comunicação científica, aos estudos métricos, aos periódicos científicos, às parcerias e autoria coletiva, à pesquisa e sua visibilidade, assim como à popularização do conhecimento científico. Preservada a harmonia entre referentes teóricos e produção, permanece, também, o equilíbrio entre autores internacionais e brasileiros, consequência da ampla frente de literatura utilizada.

A última década foi marcada pela quantidade de 60 autores, distribuídos em 29 artigos e 21 comunicações em eventos, de modo especial Oliveira, R., Oliveira, E., Torkomian, A., Bufrem, LS., e Ziman, J., cinco vezes referenciados, além da própria pesquisadora. Amplia-se o universo temático e os autores a eles relacionados, reiterando-se os temas tratados anteriormente e inovando-se com aspectos relacionados aos periódicos, editoração, revisão por pares, tipos de autorias e, permeando o conjunto, a preocupação da pesquisadora com questões relativas à

formação, ao acesso livre e a questões relativas às políticas institucionais, autonomia e independência científica.

A configuração possível, nos limites desta comunicação, representa a atuação de SM nas quatro décadas e meia de produção científica indexada na Brapci e, conforme relatório de Bufrem (2021), faz jus ao seu histórico acadêmico, como pesquisadora cuja produção científica é das mais vastas em artigos, livros e comunicações em eventos na área de CI. Seu nome vem associado predominantemente ao de autores do campo da produção e comunicação científica, como o de Meadows, Ziman e Bourdieu. Os temas mais frequentes de suas publicações referem-se à produção e à comunicação científica, a periódicos científicos e à Ciência da Informação. Seu histórico acadêmico inclui expressiva atividade formativa, nos níveis de graduação e de pós-graduação, conforme os dados aqui analisados, parcialmente descritos no estudo de Autran, Pinheiro, Pinheiro e Carvalho (2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observarmos a posição da pesquisadora alvo deste trabalho no contexto de um campo científico em processo de crescimento e institucionalização de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, respeitamos os limites possíveis para compreensão de sua evolução, tentando alcançar sua materialidade nos espaços de produção do conhecimento da CI. Neste sentido, a Brapci cumpre importante papel ao possibilitar acesso aos registros históricos e contemporâneos sobre a produção científica em CI, permitindo a elaboração de estudos sobre os indivíduos e instituições que constituem o campo no Brasil.

Nesta via, esta pesquisa desenvolveu um estudo historiográfico bibliométrico em nível micro, da pesquisadora Suzana Mueller. Constata-se o êxito do trabalho ao retomar o objetivo geral “construir uma historiografia bibliométrica de SM, a partir de suas publicações indexadas na Brapci”, que carrega os objetivos específicos de, numa perspectiva diacrônica: mapear as publicações da pesquisadora; analisar suas redes de colaboração científica; identificar suas principais influências intelectuais; traçar a constelação temática de Suzana Mueller.

O estudo também possibilitou a aplicação do uso das citações para identificação das principais influências intelectuais da pesquisadora, com base na citatologia. Entretanto, esse tipo de estudo de citação, em especial quando se procura estabelecer relações contextuais, fornece subsídios para confrontar os dados com os eventos sociais determinantes das posições dos atores nas redes configuradas, contextualizando e enriquecendo as análises.

Observou-se a viabilidade de estudos de citações na Brapci, entretanto novos estudos precisam ser realizados, de forma a identificar as limitações e descobertas coma utilização desta metodologia e foco em outros pesquisadores ou grupos de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Lilian Maria Araújo de Rezende; PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; ÁLVARES, Carolina de Rezende. Revista Ciência da Informação: memória da pesquisa científica em ciência da informação no Brasil. *In*: SEMINARIO HISPANO-BRASILEÑO DE INVESTIGACIÓN EN INFORMACIÓN, DOCUMENTACIÓN Y SOCIEDAD, 7., 2018, Madrid; Murcia. **Anais** [...]. Madrid; Murcia: SHB, 2018. p. 1-29. Disponível em: https://seminariohispano-brasileiro.org.es/ocs/index.php/viishb/viishbucm/paper/view/401/45. Acesso em: 01 fev. 2021.

AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos; PINHEIRO, Edna Gomes Pinheiro; PINHEIRO, Vitor Guimarães; CARVALHO, Gean Davi de. Genealogia acadêmica: o legado de Suzana Pinheiro Machado Mueller. *In*: ENCONTRO IBÉRICO EDICIC, 9., 2019, Barcelona. **Anais** [...]. Barcelona: Edicic, 2019. p. 1-12. Disponível em: http://eprints.rclis.org/38587/1/Preprint_EDICIC2019Barcelona.pdf. Acesso em: 25 maio. 2022.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. *In*: ORTIZ, Renato. (org.). **A sociologia de Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1983.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Löic J. D. **Réponses**: pour une anthropologie réflexive. Paris: Seuil, 1992.

BROWN, George; ATKINS, Madeleine. **Effective teaching in the higher education**. London: Routledge, 1998.

BUFREM, Leilah Santiago. **Quadros teóricos seminais na prática da pesquisa em Ciência da informação no Brasil**: relatório bolsa PQ. CNPq: Brasília, 2021.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; BUFREM, Leilah Santiago. Influências teóricas do Professor Aldo Barreto na Ciência da Informação: uma análise da genealogia

acadêmica. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 7, n. 3, p. 7-20, dez. 2020. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/11023. Acesso em: 25 maio. 2022.

GARFIELD, Eugene; PUDOVKIN A. I.; ISTOMIN, V. S. Algorithmic Citation-Linked Historiography: mapping the literature of science. *In*: Annual meeting of the American Society for Information Science & Technology - ASIS&T, 65., 2002, Philadelphia. **Proceedings** [...]. Philadelphia, PA: ASIST, 2002. p. 14-24. Disponível em: https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/meet.1450390102. Acesso em: 25 maio. 2022.

GARFIELD, Eugene; PUDOVKIN, Alexander I.; PARIS, Soren Warner. A bibliometric and historiographic analysis of the work of Tony van Raan: a tribute to a scientometrics pioneer and gatekeeper. **Research evaluation**, v. 19, n. 3, p. 161-172, 2010.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, v. 19, n. 2, 1990. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/332. Acesso em: 26 maio. 2022.

MARX, Karl. **Para a crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. 5. Ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 17, n. 1, p. 63-70, jan./jun. 1989. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/07/pdf_aa5a44ef6f_0017684.pdf. Acesso em: 01 ago. 2020.

SÁIZ ROCA, Milagros. **Ramón Turró**: una aproximación historiográfica-bibliométrica. 1989. 87 f. Tese. (Doutorado em Psicologia da Educação) - Departament de Psicologia de L'Educació, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, 1989.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos.; HOLANDA, Cinthia Maria Silva de; SILVA, Fábio Mascarenhas e; SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da. Historiografia da atividade científica: reflexões sobre o papel da teoria "vis-à-vis" da prática. *In*: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, v. 3, 2012, Gramado, RS. **Anais** [...]. Gramado, RS: EBBC, 2012. p. 1-7. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/46908. Acesso em: 26 maio. 2022.

SOBRAL, Natanael Victor; MIRANDA, Zeny Duarte de; JACOBINA, Ronaldo Ribeiro. Memória da Medicina Tropical no Brasil. **Revista Fontes Documentais**, v. 3, n. 1, p. 87-108, 2020. Disponível em: https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/fontesdocumentais/article/view/569/467. Acesso em: 01 fev. 2022.

THELWALL, Mike. Bibliometrics to webometrics. **Journal of information Science**, v. 34, n. 4, p. 605-621, 2008. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0165551507087238. Acesso em: 26 maio. 2022.

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010. Disponível em: https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11192-009-0146-3.pdf. Acesso em: 26 maio. 2022.

WOOLGAR, Steve. The turn to technology in social studies of science. **Science, Technology, & Human Values**, v. 16, n. 1, p. 20-50, 1991.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo financiamento desta pesquisa.